

CENTRO UNIVERSTIÁRIO DE ANÁPOLIS – UniEVANGÉLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA (PPGO)

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGO-
UniEVANGÉLICA
2019-2020**

Brunno Santos de Freitas Silva

Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela

Marco Aurélio de Carvalho

Helder Fernandes de Oliveira

Orlando Aguirre Guedes

Anápolis

2019

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PROPÓSITOS DO PROGRAMA.....	4
2.1. <i>Missão</i>	4
2.2. <i>Visão</i>	5
2.3. <i>Valores</i>	5
3. METAS DO PROGRAMA PARA OS ANOS DE 2020 E 2021.....	5
4. OBJETIVOS.....	5
5. METODOLOGIA	6
6. ANÁLISE DE CENÁRIOS	6
6.1. <i>Incremento qualitativo e quantitativo das pesquisas científicas do programa (1)</i>	6
Potencialidades:.....	6
Fragilidades	7
Plano de ações	7
6.2. <i>Consolidação das linhas de pesquisa do programa (2)</i>	7
Potencialidades:.....	7
Fragilidades	8
Plano de ações	9
6.3. <i>Formação de recursos humanos em atendimento as necessidades da região (3)</i>	9
Potencialidades:.....	9
Fragilidades	10
Plano de ações	10
6.4. <i>Aprimoramento docente e compatibilização do seu perfil a proposta do programa (4)</i>	10
Potencialidades:.....	10
Fragilidades	11
Plano de ações	11
6.5. <i>Estímulo a internacionalização e ações que promovam a visibilidade do programa (5)</i>	11
Potencialidades:.....	11
Fragilidades	12
Plano de ações	12
7. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS	12

1. INTRODUÇÃO

Desde a sua aprovação pela CAPES, na 120ª reunião da CTC-ES em 18 de dezembro de 2018, o Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO) - UniEVANGÉLICA vem sendo estruturado com a finalidade de estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, de atuar na formação de pesquisadores qualificados na área odontológica, e contribuir com o processo de produção de conhecimento, promovendo também, a nucleação de linhas de pesquisa.

As atividades do PPGO-UniEVANGÉLICA tiveram início no dia 13 de maio de 2019, após aprovação da CAPES, em acolhimento a recomendação emitida pelo Conselho Técnico e Científico (CTC) em sua 182ª Reunião, realizada de 12 a 14 de dezembro de 2018. A entrada do PPGO no sistema CAPES ocorreu exatamente no meio termo do ciclo de avaliação dos programas de pós-graduação. Portanto, todas ações aqui apresentadas terão um cronograma coerentes com o período de meio termo para sua execução, visando a consolidação do programa e de suas linhas de pesquisa.

Conforme o documento de avaliação da área 18 (odontologia) da CAPES, vigente para o quadriênio 2017-2020, são levados em consideração três dimensões de avaliação: Programa; Formação e Impacto na Sociedade. Dentro dessas dimensões são avaliados itens como a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa; perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa; planejamento estratégico, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística; os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual; a qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; a qualidade da produção intelectual de discentes e

egressos; o destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida, a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa; o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; o impacto econômico, social e cultural do programa; a internacionalização e visibilidade do programa.

Entende-se que os itens presentes no instrumento de avaliação da CAPES (área 18 – Odontologia) representam um importante elemento no aprimoramento e crescimento da pós-graduação brasileira, e assim, foram empregados como baliza para a elaboração das ações previstas neste documento.

Visando sanar algumas fragilidades ainda existentes, como também, almejando atender as metas institucionais prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2019-2022), são elencadas neste plano as metas científicas, educacionais, e administrativas para o PPGO-UniEVANGÉLICA para os anos de 2019 e 2020. Todas as potencialidades, fragilidades e ações indicadas neste planejamento estratégico advém dos resultados preliminares do plano de autoavaliação do programa.

Com tal finalidade, foi proposto pela coordenação do PPGO-UniEVANGÉLICA a elaboração de um planejamento estratégico, para que assim, sejam formulados programas de ação e cronogramas de execução de atividades que visem condições internas e externas ao programa para sua evolução e sustentação.

2. PROPÓSITOS DO PROGRAMA

2.1. Missão

Contribuir na formação professorado qualificado, cientificamente capacitado, capaz de ampliar o processo de produção de conhecimento, contribuindo para a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento cultural e socioeconômico da região centro-oeste, e do Estado de Goiás

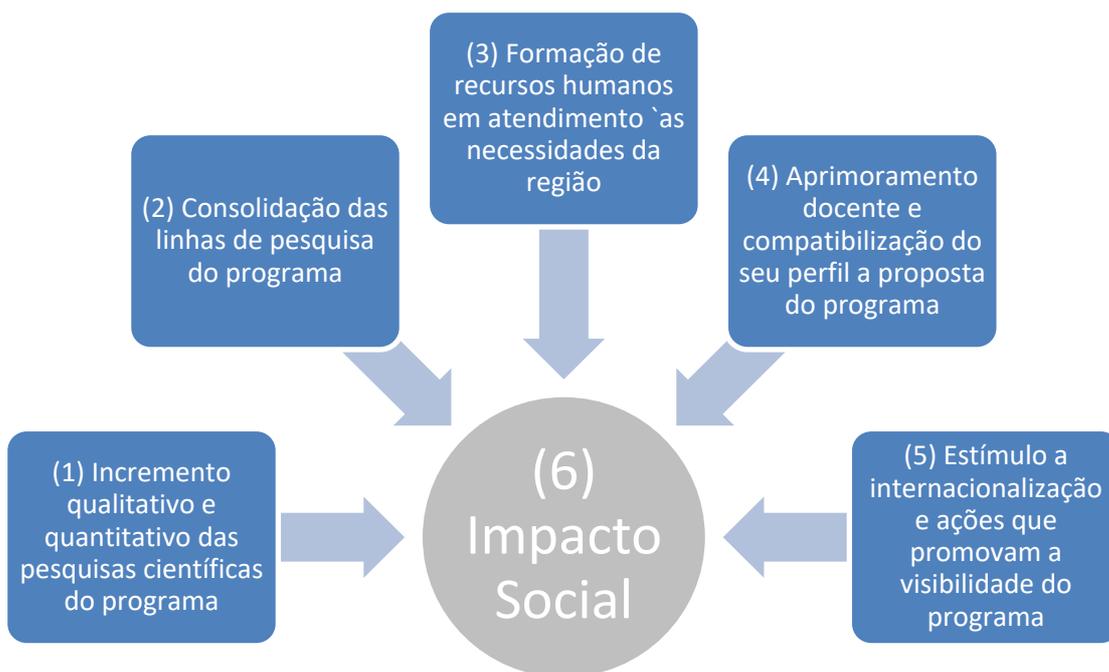
2.2. Visão

Atender as demandas atuais da educação superior, colaborando com o incremento de qualidade no ensino superior em odontologia, além de estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas de caráter disciplinar e interdisciplinar.

2.3. Valores

Compromisso com a verdade, com a qualidade e com o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos.

3. METAS DO PROGRAMA PARA OS ANOS DE 2019 A 2020



Fonte: Próprio autor.

4. OBJETIVOS

- Elencar as potencialidades e fragilidades de cada uma das metas secundárias do programa.
- Propor planos de ação para corrigir as fragilidades e avigorar as potencialidades encontradas.

5. METODOLOGIA

Será realizada uma análise de cenários, a qual abrange a diagnóstico dos fatores externos e internos ao programa. Tal ação tem a finalidade de pontuar as potencialidades e fragilidades do programa, como também, os respectivos planos de ação para aprimoramento e cumprimento das metas estabelecidas, com prazo de implementação de 6, 12 e 24 meses. Para facilitar a elaboração dos planos de ações e, posteriormente, a análise dos seus resultados, a análise de cenários será realizada de forma divisada de acordo com as dimensões de avaliação previstas no documento da Área 18 da CAPES. O presente documento levará em consideração também a metodologia utilizada no projeto de autoavaliação do programa, ao qual prevê as etapas de diagnóstico, comparação de resultados obtidos com os almejados, e estabelecimento de ações corretivas, de acordo com a matriz SWOT (Strength, Weakness, Opportunities, and Threats).

6. ANÁLISE DE CENÁRIOS

6.1. Incremento qualitativo e quantitativo das pesquisas científicas do programa (1)

Potencialidades:

1. Os docentes do programa têm experiência na publicação de trabalhos em periódicos qualificados;
2. Sessenta por cento dos docentes do programa apresentam trabalhos publicados em periódicos qualificados nos últimos 2 (dois) anos;
3. Os principais produtos dos docentes do programa têm a participação de pesquisadores de programa bem avaliados;
4. A IES conta com acesso abrangente do conteúdo disponibilizado na Plataforma de periódicos da CAPES;
5. Alguns trabalhos produzidos pelo grupo de pesquisadores do programa nos últimos 3 anos ganharam destaque no cenário nacional e internacional por meio divulgação na capa de periódicos de impacto,

reconhecimento por meio de premiações em congressos de grande relevância nacional e internacional;

6. A IES conta com edital de revisão e tradução para a língua inglesa de artigos científicos produzidos pelos programas de pós-graduação;

Fragilidades

1. Quarenta por cento dos docentes do programa não apresentam trabalhos publicados em periódicos qualificados nos últimos 2 anos;
2. Os docentes do programa ainda não apresentam publicações qualificadas em parceria com os discentes do programa;
3. O programa não é contemplado com verbas de apoio a publicação;
4. Existem docentes do programa sem produtos relevantes a serem indicados para a avaliação da CAPES.

Plano de ações

1. Propor ações de estímulo a publicação das pesquisas do programa;
2. Estimular a publicação de trabalhos em conjunto entre os docentes e discentes do programa;
3. Divulgar os editais de fomento de órgãos locais, regionais, nacionais e internacionais que estão disponíveis para os docentes e discentes do programa;
4. Propor a composição de um grupo de assessoramento em metodologia científica e bioestatística;
5. Promover oficinas de capacitação em metodologia científica;
6. Promover oficinas de redação científica.

6.2. Consolidação das linhas de pesquisa do programa (2)

Potencialidades:

1. As linhas de pesquisa do programa apresentam coerência com a sua área de concentração;

2. As linhas de pesquisa “Etiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Bucais”, “Bioética, Saúde Pública e Ensino em Odontologia”, e “Técnicas, Materiais e Substâncias de Aplicação Clínica e Laboratorial em Odontologia” já apresentam dissertações em fase de desenvolvimento;
3. As linhas de pesquisa “Etiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Bucais” e “Técnicas, Materiais e Substâncias de Aplicação Clínica e Laboratorial em Odontologia” apresentam vínculo com trabalhos do grupo de pesquisadores do programa que foram publicados em periódicos inseridos no extrato superior do QUALIS/CAPES;
4. As disciplinas ofertadas pelo programa apresentam coerência com as suas linhas de pesquisa;
5. Os docentes do programa trabalham em colaboração com pesquisadores de programas já consolidados;
6. O programa apresenta uma linha de pesquisa que reforça as ações didático-pedagógicas;
7. Docentes do programa foram contemplados por editais de fomento (Edital Universal CNPq) com projetos vinculados a linhas de pesquisa do programa;
8. A linha de pesquisa “Etiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Bucais” conta com o apoio de um laboratório já implantado no programa (laboratório de diagnóstico por imagem - LAB-IMAGEM).

Fragilidades

1. Existe assimetria na distribuição dos projetos entre as linhas de pesquisa;
2. A linha de pesquisa “Bioética, Saúde Pública e Ensino em Odontologia” apresentam publicações que se restringem ao extrato inferior do QUALIS/CAPES;
3. Apenas 1 discente do programa está desenvolvendo sua dissertação na linha de pesquisa “Bioética, Saúde Pública e Ensino em Odontologia”;
4. As linhas de pesquisa “Etiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Bucais” e “Técnicas, Materiais e Substâncias de Aplicação Clínica e Laboratorial em Odontologia” não apresentam infraestrutura laboratorial para o seu completo desenvolvimento;

5. Alguns discentes desconhecem que as disciplinas de formação didático-pedagógica apresentam relação com as linhas de pesquisa do programa.

Plano de ações

1. Reduzir as assimetrias de projetos entre as linhas estimulando a participação de docentes em mais de uma linha de pesquisa;
2. Estimular a realização de projetos da “Bioética, Saúde Pública e Ensino em Odontologia” com temáticas de possível interesse da literatura internacional de maior impacto acadêmico;
3. Buscar fomento em editais específicos para implementação de estrutura laboratorial;
4. Buscar parcerias interinstitucionais oficiais que complementem a infraestrutura de pesquisa do programa;
5. Promover a divulgação das linhas de pesquisa do programa e seus principais produtos a fim de estimular a participação de docentes e discentes.

6.3. Formação de recursos humanos em atendimento as necessidades da região (3)

Potencialidades:

1. O PPGO-UniEVANGÉLICA é o único programa de pós-graduação do localizado no interior do estado de Goiás;
2. O programa é associado a um curso de graduação bem avaliado pelo MEC e com 48 anos de tradição;
3. Os cursos de graduação em odontologia do estado de Goiás carecem de professores com qualificação didático-pedagógica e o título de mestre;
4. A estrutura curricular do programa conta com disciplinas voltadas a formação didático-pedagógica;
5. A estrutura curricular do programa conta com disciplinas de fundamentação teórica e metodológica na área de concentração do programa;

6. As disciplinas são ofertadas em fluxo contínuo e determinado pela coordenação do programa, apresentando flexibilidade no período de oferta;
7. A avaliação das disciplinas compõe o processo de autoavaliação do programa;
8. O programa apresenta atividades de estágio para prática profissional regulamentado e instituído.

Fragilidades

1. Programa se encontra no primeiro ano de sua operacionalização;
2. O programa não conta com bolsas de pesquisa.

Plano de ações

1. Buscar bolsas de pesquisa junto aos órgãos de fomento;
2. Estimular a realização de pesquisas junto aos projetos de extensão da IES.

6.4. Aprimoramento docente e compatibilização do seu perfil a proposta do programa (4)

Potencialidades:

1. São ofertados pelo programa em conjunto com a IES capacitações na área de pesquisa;
2. São ofertadas junto a Pró-reitoria acadêmica capacitações semestrais de cunho didático-pedagógico e tecnológico;
3. Há estímulo a participação dos docentes em consultorias técnico-científicas de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento;
4. Há estímulo a participação dos docentes do programa como pareceristas de revistas científicas;
5. Existe um programa de colaboração internacional em processo de pactuação, prevendo o intercâmbio docente e discente de forma bilateral;
6. Maior parte dos docentes participam exclusivamente do PPGO-UniEVANGÉLICA;

7. Maior parte dos docentes do programa apresentam regime de 40 horas semanais na IES.

Fragilidades

1. A maior parte dos docentes do programa não apresentam experiência internacional recente, como estágios de curta duração, pós-doutorado, etc.

Plano de ações

1. Solicitar apoio para realização de estágios para os docentes em instituições internacionais.

6.5. Estímulo a internacionalização e ações que promovam a visibilidade do programa (5)

Potencialidades:

1. A IES possui um núcleo de assuntos internacionais (internacionalização) atuante, que já promove intercâmbios com diversas instituições do mundo;
2. Está previsto no Plano de desenvolvimento institucional (PDI) da UniEVANGÉLICA a ampliação de convênios institucionais que contemplem também a pós-graduação em odontologia;
3. Os docentes do programa apresentam publicações em colaboração com pesquisadores internacionais;
4. Docentes do programa proferiram, nos últimos dois anos, palestras/seminários no exterior;
5. Há docentes no programa que têm representatividade em importantes organizações de pesquisa internacionais;
6. O programa possui página própria na rede mundial de computadores e nas principais redes sociais (Facebook e Instagram);
7. O programa conta com um projeto de popularização da ciência;
8. Os docentes do programa apresentam publicações em periódicos indexados na base Scopus e Scielo;

9. O programa possui repositório digital na internet que concede amplo acesso aos trabalhos técnico-científicos e dissertações do programa.

Fragilidades

1. Os convênios com as instituições internacionais preveem o intercambio de professores e alunos do programa de pós-graduação em odontologia, mas ainda não foram efetivados;
2. Alguns professores do programa não têm experiência internacional;
3. A página do programa na rede mundial de computadores não oferece informações atualizadas do programa;
4. A página do programa na rede mundial de computadores não está disponível em outros idiomas;
5. O projeto de popularização da ciência carece do estabelecimento de um fluxo contínuo;
6. O projeto de popularização da ciência necessita de ampliar as formas de divulgação de conteúdo;
7. As colaborações entre os docentes do programa e pesquisadores internacionais são consideradas ações independentes, sem a pactuação de convênios oficiais de colaboração.

Plano de ações

7. Solicitar efetivar os convênios com as instituições internacionais com a finalidade de promover o intercâmbio de alunos e professores do programa;
8. Instituir um cronograma para atualização constante da página do programa na internet;
9. Disponibilizar a página do programa em outros idiomas (inglês e espanhol);
10. Estabelecer um cronograma de produção e divulgação de conteúdo do projeto de popularização da ciência;
11. Delinear outras formas de divulgação de conteúdo do projeto de popularização da ciência.

7. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O cumprimento das metas será verificado por meio das ações previstas no projeto de autoavaliação do PPGO-UniEVANGÉLICA, como, por exemplo, por meio dos relatórios de atividades discentes, avaliação das disciplinas, avaliação da comunidade e levantamento das atividades docentes.